

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro--Domingo, 5 de Agosto de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 87

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não se attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado de respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido contas com a Republica.

Fora d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fór.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fora d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não terão inserção.

PARTIDO REPUBLICANO

CONVENÇÃO DO PARTIDO

BOLETIM

A Convenção do Partido Republicano communicou aos seus concidadãos que em violação, hoje procedida, foram designados para representar o partido, como candidatos aos cargos abaxios mencionados, nas proximas eleições de 8 e 9 de Setembro vindouro, os seguintes cidadãos:

PARA GOVERNADOR

Dr. Herculio Pedro da Luz

PARA VICE-GOVERNADOR

Dr. Polyjoro Olavo de Santiago

PARA SENADOR

Coronel Gustavo Richard

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller

Maj. Severico Tolentino Vieira de Souza

Dr. Victorino de Paula Ramos

Coronel Emilio Blum.

Sala das sessões da Convenção, 4º de Agosto de 1894.—Dr. José Bonifacio da Cunha.—Dr. Sebastião Galvão Callado.—Benjamin de Souza Vieira.

—Manoel Francisco Moreira.—Frederico von Ockel.—João Amerino do Nascimento Costa.—José Matheus dos Santos.—Victor Alves de Brito.—Antonio Bernardes.—Augusto Kruecke.—Domingos Pereira da Silva Candomil.—Pedro Claudino de Souza.—Henrique Carlos Boiteux.—Abilio Ricardo da Silva.—P. Ch. Feddersen.—João Cabral de Mello.—Carlos Luiz Buchele.—Frederico Augusto Luiz Thieme.—Luiz Aury.—Leonel Heledoro da Luz.—João P. de Oliveira Carvalho.—Marcelino Francisco de Souza.—Joaquim Nicolau Born.—Bernardino Manoel Machado.—Otto Bahm.—Pedro Luiz Collaço.—Vasco de Albuquerque Gama.—Pedro José de Souza Lobo.

19 DE JULHO

(D'O Futuro)

De angustia em angustia, tragando até as fexes, o calice amargo do infornuto, a grande alma catharinense sentia-se desfalecer e, quasi moribunda, descrente do futuro, amoldando o presente, lembrando-se com saudade do passado, envolvia-se na alva dos martyres, pedindo aos seus algozes que lhe cravassem bem fundo o punhal que, em ultimo golpe, a devia matar.

N'essa hora tristissima da nossa historia, a grande estrella que representa na Federação a nossa vitalidade e direito a vida autonoma e independente, parecia submergir-se num halde de lama infecta. O povo, um momento embaído pelos senhores do dia, começava a ver claro e no fundo negro dos nossos destinos politicos. Por toda a parte, quer no Estado, quer fora d'ella, os verdadeiros catharinenses voltavam-se ansiosos, com o coração varado de cricante dor, tentando embaído decifrar a sphingo fatidica que presidia a nossa róta administrativa. O paiz abismado, transido de horror, não sabia si devia lamentar a nossa sorte ou ri-se dos lucos que nos de governavam, isentos pela sua posição, da camisola de força.

Todos perguntavam admirados por essa geração de catharinenses illustres, dos Basulinos, dos Lauros, dos Richards, administradores probos e honrados, que, encontrando a extinta provincia com os cofres exaustos, o Thesouro sem renda, o povo desanimado pelas vexações do passado, submergam, em elevadissimo criterio, cumular as arcas do Thesouro com economias que antes eram desperdícios, crear fontes de rendimentos certos, envenderam o Estado pelo verdadeiro caminho do progresso e ainda tiveram tempo para fondar a liberdade em nossa terra, cercando a justiça de todas as immundidades e garantindo o direito das partes, não como um favor, mas como a base de todo o edificio social.

Todos lamentavam essas tristes e nojentas aruações de Dezembro, que entronisaram os defraudadores da fazenda publica, os desrespeitadores violentos da lei, os gaitanos que, no fastio de um poder inglorio, faziam criminosamente o dinheiro sagrado do povo, para fardarem e armarão a seus miseraveis asseclas, contra o mesmo povo.

E de facto, o que viamos então na administração do nosso infeliz Estado? Das caminadas do poder, acabava de rolar deliciosamente, na vasa imunda dos sapos aquerosos, um louco, uma caricatura baixa de desputa de opereta, manietado de pés e mãos ao odio partidario do federalismo triumphante pela mais torva traição e commettendo, em seu nome, uma serie infandavel dos mais nefandos crimes.

Manoel Joaquim Machado, victima miseranda de seus proprios instinctos e das suggestões e conselhos desse poder lateante que se chamava Elyseu Guilherme, cahia pervertido e desonrado perante os tribunes, depois de ter introduzido o cabos na administração do Estado, perseguido aciosamente a imprensa, prendendo por motivos fúteis a uma fútila excoiva a Herculio Luz e a seus valentes companheiros; deparando violentamente o vulgarissimo Paulo Ramos; recusando vergonhosamente a Constituição estadual por elle mesmo sancionada, na questão da reforma judiciaria; creando o celebre e cotardissimo esquadrão de cavallaria de São José, somente para dar occupação a parentes vagabundos; tornando-se ostensivamente solidario com a revolta riograndense e offerecendo subsídios que eram o suor do povo catharinense, sem cathedra partidaria; exhuirindo os dinheiros publicos até o ultimo centil; denunciando ao paiz o vice-presidente da Republica, como anarchisador e subversivo à ordem publica; praticando, finalmente, os mais hediondos crimes que pôde praticar um homem ou um partido em desespero de causa.

Entreque Machado aos tribunales, tomou conta do governo o celebre Elyseu Guilherme, o poder occulto da

situação, a quem já no referimo: homem habil mas rancoroso, que punha toda a sua intelligencia ao serviço das suas vinganças mesquinhas.

Era a situação machadista que continuava com todas as suas violencias e tropelias, pois, ninguém ignorava quem era Elyseu Guilherme e todos diziam, a uma voz, que a unica mudança havida era a passagem do mandante para o logar do mandatario.

Foi nesse momento de cruéis angustias e incertezas que o povo catharinense, conscio da sua força e de seus direitos, não podendo nem querendo soffrir, por mais tempo, a pestergeração da justiça e das suas liberdades, levantou-se instantanea e totalmente, como que movido por uma força electrica, de um ao outro extremo do Estado, na revolta mais bella, mais dignificadora das qualidades moraes de um povo.

Enthusiasmo febril, cheio de heroismo e sacrificios, apoderou-se da generosa alma catharinense, que, combatendo dia e noite, na barricada do direito e da justiça, levou de vencida a policia mercenaria de seus vis dominadores, fazezto pagar bem caro as resistencias inúteis de miseraveis assalariados a tanto por noite, que, de palacio, espargiam-se ao povo e obrigando ao proprio vice-presidente Elyseu e seus satellites a se occultarem em logar impudico, para não escaparem ás balas vingadoras de anno e meio de soffrimentos e opprobrios.

Em todo o percurso da historia catharinense não ha uma scena tão bella, tão commovente e tão digna de memoria, como essa, de um povo inteiro, vencido pela dor e pelo martyrio, se batendo como um só homem contra a bastilha do crime no Desterro, rechaçando a policia em Blumena, vencendo em todos os municipios as resistencias accumuladas pelos donos da situação.

Comçada a 14, em Bitaenua, Teriuzas e Tubarão, a revolução terminou o seu cyclo glorioso a 31 de Julho, expellindo da sede do governo o usurpador que lá se achava e abafando, d'uma vez para sempre, a influencia nefasta do partido federalista, que, desde então, começou a arrolar para a valla common das cousas piores, amaldiçoado por todos os catharinenses dignos desse nome.

Solemnizando o sexto anniversario da revolta catharinense, tem cada municipio o direito incontestavel de festejar a gloriosa data em que libertou-se da tyrania dessa trindade nefasta que, ainda mais tarde, havia de precipitar o nosso Estado na devastação e na miseria.

O municipio da Laguna recama-se das mais videntes fides a 19 de Julho, pois foi na noite desse dia, para sempre lembrado e luminoso, que o povo indignado perante as exasivas de veredores anti-patrioticos, que faziam annunciar que tinham 200 homens armados para a resistencia, marchou glorioso, entusiasmado e triumphante para o paço da camara e, arrastando a porta do edificio, tomou conta do governo municipal, expellindo, com uma rascaçada energica, os insepis e incapazes que lá estavam.

Um anno ha decorrido desde essa grandiosa noite de expansão e enthusiasmo popular, e nós, interpretando os sentimentos dos nossos concitadãos e amigos, saudamos, na data de hoje, ao nosso illustre chefe, coronel Costa Carneiro, aclamado então chefe do governo provisorio municipal e ao nosso distinctissimo amigo Dr. Polyjoro Olavo de Santiago, o heroe da gloriosa campanha que libertou os municipios do Sul do Estado, das garras infamantes dos seus negregados carrascos.

Cruzador «Duquesne»

Ancorou hontem, na barra do norte, o cruzador *Duquesne*, da marinha franceza.

Procedente da porto do Rio de Janeiro, chegou esse cruzador com dois dias de viagem.

Traza seu bordo o almirante Fournier, commandante chefe da estacão naval do Atlantico—Sul.

Ao illustre almirante e aos demais officios do cruzador, em cuja tope tremula galharmente a bandeira tricolor, tão sympathica aos brasileiros, a *Republica* saúda, desejando lhes a mais agradável permanencia no nosso porto.

Hoje faz retrota no jardim *Abraão Gonçalves*, na praça 15 de Novembro, a musica do 7.º batalhão.

Corpo de Seguranca

Sabemos que para o estado completo do Corpo de Seguranca falta um certo numero de praças.

Agora que, de laixo de uma organização perfeita, trata-se de formar uma força policial que preencha verdadeiramente os fins a que se destina, devem os cidadãos que desejam alistarse n'aquele Corpo procurar o seu designo commandante, para o respectivo alistamento.

Foram nomeados os cidadãos João Chrysostomo Pacheco e José Francisco Bernardes Junior para exercerem provisoriamente os cargos: o 1.º de collector e o 2.º de escrivão da collectoria do municipio de Camboriú.

PHONOGRAPHO

Assistimos ante-hontem à exhibição do apparelho, invenção de Edison, e podemos garantir que nada deixa a desejar, tal é a perfeição com que foi elle organizado pelo grande chinico norte-americano.

Discursos, musicas, trechos de operas, tudo ouvimos com satisfação, tendo somente a lamentar-se um pequeno senão no trecho do *Rigoletto*, cantado pela actriz Adelina Patti, que nos parece ser devido ao proprio apparelho.

E', porém, a unica parte do repertorio onde se nota, como disse o sr. Eduardo Hoenes, esta pequena falta.

A exposição do apparelho, como é natural, tem atrahido grande concurrencia, ávida de assistir à exhibição do grandioso invento.

Elle continúa por alguns dias.

Foi nomeado o cidadão João José Rosa para o cargo de promotor publico da comarca de S. Miguel.

Notas maritimas

E' esperado de Desterro, do Lloyd brasileiro.

Sanimam ante-hontem: para o norte o *Rio Pardo*, do Lloyd Brasileiro; para o sul o *Tiapoan*, da companhia Navegação Costeira e o lugar portu-guez *Marinho 7.º*, hontem.

Chamamos a attenção dos leitores para o edital, que, na secção competente, vae publicado sobre as novas formulas de franquia, subscripto pelo cidadão administrador Jos correios, nosso distincto amigo e dedicado concitadão Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

PARA O SUL

No *Itaperaria*, seguem hoje, ás 10 horas da manhã, para o sul do Estado, nossos prestimosos amigos e concitadãos coronel Pedro Luiz Collaço, tenentes-coroneis João Cabral de Mello e José Matheus dos Santos, majores Antonio Bernardes e João Amerino do Nascimento Costa, tenente Antonio Mariano Teixeira Braz e dr. Vasco de Albuquerque Gama.

Desejamos aos distinctos republicanos a melhor viagem.

O 2.º tenente de artilharia Gustavo Leiton Regis, ultimamente posto à disposição do governo d'este Estado, foi designado para servir junto ao sr. tenente prefeito de policia.

Hospedes e viajantes

Chegou hontem de Tijucas o nosso amigo e concitadão Alberto Leal de Souza Nunes, commissario de policia d'aquelle municipio. Champrimentamo-lo.

Seguiram ante-hontem no paquete *Rio Pardo*, sem passagem de re.

Para Paranaguá: Antonio Palmeira Maia, Albino Pinto de Almeida, O. Lieckfeld e Porfirio Rodrigues Lima.

Para Santos: Manoel Baptista da Silva.

Para o Rio de Janeiro: Flora Alva, sua irmã e um filho, José Candido da Silva, Padre Francisco Topp, Herculio Duarte Silva, Auta Horn de Campos e um filho, Desembargador Jannuario Montenegro e sua familia, João Monteiro Cabral, Jeronymo Mesquita Cabral, Alexandre Bayma, Joaquim Ovidio de Oliveira e sua familia, Bento Monteiro Cabral, dr. Carlos Leopoldo Ferreira, Dr. Victorino de Paula Ramos e Alferes Joaquim de Castro.

Seguiram mais 22 passageiros de 3.ª classe, sendo: 5 para Paranaguá, 4 para Santos e 13 para o Rio de Janeiro.

THESSOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS

Rendimento do dia 4 a 3 de Agosto
Renda geral 1:524,433
Renda especial 688,638
Renda municipal 547,430
2:558,475
Dia 4 612,380
2:146,095

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje a joven Enóé Paiva dilecta filha do nosso co-religionario dr. José H. de Paiva.

STYLLIS Volante de Basulinos

Thesouro do Estado

Alteração da pauta para a semana de 6 a 12 de Agosto de 1894.

Amendoim, kilo \$120
Arroz com casca, kilo \$120
Arroz pilado, kilo \$200
Farinha de mandioca, kilo \$120
Café em grão, kilo \$1400
Feijão, kilo \$140
Povillo hom, kilo \$140
Polvilho ordinario, kilo \$140
Toucinho, kilo \$200
Ovos, duzia \$200
Milho, kilo \$200
Desterro, 4 de Agosto de 1894.

S. N. Suzas.—João Muller.—Joaquim Vieira de Souza Junior.

Cambio de hontem

Sobre Londres 914/32

Historicos da revolta

Do cidadão Alberto Moreira Junior, machinista naval, recebemos a seguinte carta:

« Sr. redactor d' a Republica. — Depois de uma longa demora em Montevideo, onde fomos buscar os mais valiosos despojos dos revoltosos, demandamos o porto do Rio de Janeiro, com escalas por Santa Catharina e Ilha Grande.

Não vos escrevi de nenhum d'esses portos porque as afamosas fainas de bordo me impediram: porém, agora que tenho um momento de ocio, esse momento vos pertence.

De branco, embandeirados em arco, ao som de estrepitosas salvas e entusiasticos bravos de uma população feliz, fizemos a nossa entrada triumphal na capital da Republica.

Foi uma recepção digna da briosa e incorrupta Armada Nacional, que, com simples torpedeiros, conseguiu fazer ruir o terror de ago, o indomável baluarte da revolta—o Aquidaban!

Agora que já tombou com a cauda erguida o ultimo foguete das aclamações, posso cumprir a minha promessa reactando os excerptos historicos d'essa nefasta revolta.

Um ponto bem importante na historia da revolta convem salientar: eram os revoltosos monarchistas ou republicanos?

Para responder cabalmente a esta interrogação, é necessario remontar aos primeiros tempos.

Se bem que Custodio fosse o chefe da revolta, elle não foi o seu organisador, elle foi uma sua victima, como o havia sido o illustre almirante Wandenkolk.

O espirito machiavelico de Saldanha, associado a Gaspar Martins, essa hydra nojenta que se arrastava pelas republicas do Prata, tinha assentado a restauração monarchica; este insulfando a caudilhagem nas fronteiras do Rio Grande do Sul e arrebanhando todos os opposicionistas do governo debaixo do pomposo titulo de federalistas; aquelle, appellando a todo o movimento para a dignidade da armada, aviltada (na sua opinião) pelo exercito na pessoa do marechal presidente e fomentando pelos seus satellites a revolta a bordo dos navios da esquadra.

Assim foi que, instado por alguns officios e emissarios de Gaspar, o bravo almirante Wandenkolk foi arrastado á revolta do Jupiter, que providencias energicas do governo fizeram suffocar em seu começo.

A divergencia politica do marechal com o então almirante Mello, deu occasião a uma nova exploração dos satellites de Saldanha, que conhecendo o caracter vingativo de Mello, ofereceram-lhe a chefia da revolta por elle perpetrada.

O bom exito do 23 de Novembro, o prestigio que acreditava ter na armada e os elementos que lhe offereciam o tierres de Saldanha, convenceram-no do exito e a 6 de Setembro mandou arvorar na esquadra tomada de assalto o galhardete branco da revolta.

Escreveu, em seguida, o seu primeiro manifesto, de accordo com alguns politicos que o acompanhavam, manifesto este que desagrado a Saldanha, que o fez sentir aos seus titores, ameaçando negar seu concurso si a revolta não tomasse outro caracter. Conhecendo os satellites de Saldanha a convicção republicana de Mello, pois havia este recusado com indignação offerta valiosa do reporter do Times, representante dos Orleans junto á revolta, trataram de urdir um plano machiavelico afim de desviar do Rio de Janeiro Mello e fazer-o convidar Saldanha.

Tinham elles em vista, não rompendo francamente com Mello, aproveitar-se de seu prestigio e dar uma forma ambigua á revolta.

Assim foi que com uma constante propaganda onde resultava sempre a enorme vantagem de convidar Saldanha, pois que achava-se este munido de elementos poderosissimos e de uma grande popularidade (1). Custodio José de Mello cedeu e, entregando a chefia da revolta no porto do Rio de Janeiro, zarpuu em demanda de Santa Catharina.

Com grande pasmo de Mello e de

todos os republicanos filiados á revolta, appareceu o celeberrimo manifesto de Saldanha, trazido do Rio de Janeiro pelo cruzador francez Magon.

Tão mal foi a impressão causada por este manifesto aos extranhos á camarilha de Saldanha, que, em nome do então governo provisório, publicaram os jornaes de Santa Catharina um protesto em que se salientava o seguinte periodo que cito de memoria:

« Se alguém vier para a revolução com intuios monarchicos, o seu logar não é ao lado dos revolucionarios, pois estes só se batem pela Republica.»

Semelhante declaração desorientou completamente a camarilha de Saldanha a bordo do Aquidaban, e em retribuição resolveram manifestar o seu desagrado a Mello, dirigindo-lhe uma moção capciosamente feita.

O resultado d'essa moção foi a retirada do R. Aníbal Cardoso do governo, com a declaração de que a revolução não era mais republicana.

Mas não se limitou somente a isso a perfição e descaço d'esses mercenarios da monarchia de Bragança; elles foram alem, mandaram uma carta de convite ás forças que sitiavam o bravo senador Pinheiro Machado, offerecendo-lhes o Aquidaban para se porem ás ordens do enfatuado e ousado laçao dos duques de Orleans—D. Luiz Felipe Saldanha da Gama.

Gracias á guarda-marinha Couto, não teve a Republica mais um vil golpe: elle surpreendeu a tempo essa traição pela providencia d'um aspirante de marinha, negregado mensageiro da camarilha de Saldanha.

Concorreu esse ousado golpe de audacia vil para dois factos importantissimos na historia da revolta:—um, foi a feliz retirada do valente e heroico senador Pinheiro Machado, que se achava cercado por forças muito superiores em numero; outro—a organização da esquadilha que se apossou do Paraná devido á covardia d'um general legal!

Já vai longe essa mistiva e inda muita resta que dizer desta negreada da revolta, que teve em seu seio elementos tão heterogeneos e tão antagonicos ao fim que se propunham os seus miseraveis organisadores.

Porém o que dizem estas linhas desprezenciosas já tornam bem patente o espirito monarchico da massa dos revoltosos e a multiplicação dos bons brasileiros deve recahir sobre os vultos mais nojentamente ambiciosos que se arrastam ao estrangeiro:—Gaspar Silveira Martins e Luiz Felipe Saldanha da Gama.»

DIARIO DE UM REVOLTOSO

(Continuação)

Janerio de 1894

SABBAO—13.—Hoje, ás 9 h. e 20 m. da manhã, passei o seguinte telegramma: «Ministro da Guerra.—Tenente Marquez Leite foi hoje casa Mafra, revistando-a com licença familiar. Não encontrando, deixou proximidades casa sentinellas para evitar communicações. Capitão Buchele ignora-se parado. Espero ordena.» A's 11 h. e 55 m.—Coronel Castello Branco.—Estamos sem rancho. Não reia hoje. Peço providencias respeito. «Comandante fortaleza.» Respondendo-me o seguinte á 1 h: «Comandante fortaleza.—A 3 foi rancho para 15 dias, não pôde portanto haver falta. Convem providenciar para que venha pedido 2.ª quinzena amanhã. Sobre pedido generos officiaes, entenda-se commissão. Officiaes que recebem vencimentos têm direito generos.—Castello Branco.» Recebi também os seguintes, ás 9 h. e 25 m. «Comandante fortaleza.—Mandei receber ambulancia enfermaria e contemplos mppa carga.—Castello Branco.» A's 11 h. e 40 m. «Comandante fortaleza.—Mandei hoje official ou pessoa vossa confiança receber vencimentos mez Dezembro praças guarda nacional ali destacadas; e n. de praças que faltam para completo vosso destacamento.—Mejor comandante guarnição.» A's 12 h. e 30 m. «Comandante fortaleza.—Mandei numero de praças do exercito ali destacadas sob vosso commando.—Comandante guarnição.» Como ponto final d'este dia fatal parafim, recebo ás 10 h. e 40 m. da manhã, de meu pai o seguinte telegramma: «Vital tu

mã falleceu hoje 8 h.—Cardoso. Passei tambem como resposta ao telegramma da guarnição acima escrito: «Comandante guarnição.—Numero de praças destacadas 21, sendo 2 cabos, tendo duas baixado hospital.—Comandante fortaleza.»

DOMINGO—14.—Nada de novo hoje.

2.ª FEIRA—15.—A's 12 h. e 40 m. recebi o seguinte telegramma: «Comandante fortaleza.—Que horas salim hontem Iria?—Mourão.» Respondi: «Ministro da Guerra.—Salim ás 9 h. noite.» A's 3 h. e 35 m. passei o seguinte: «Ministro da Guerra.—São necessarios oito sorventes de pedreiros para o serviço. Se for possível, peço mandal-os amanhã.—Comandante fortaleza.» Tive em resposta o seguinte: «Comandante fortaleza.—Serventes impossivel mandar. Podéis aproveitar para serviço praças guarda nacional ou linha.—Mourão.»

3.ª FEIRA—16.—Faço hoje á 1 h. e 45 m. da tarde, depois de ter arranjado alguns cartuchos Westley Richard, a seguinte pergunta: «Ministro da Guerra.—Estou de cartuchos servidos posso mandar cidade adim fazer-se outros?—Comandante fortaleza.» Respondendo-me o ministro do seguinte modo: «Comandante fortaleza.—Remettei quanto antes capsulas vastas a que vos referis.—Mourão.» A's 9 h. da noite salim um vapor mandando por esta occasião o seguinte telegramma: «Comandante fortaleza, digo, Ministro da guerra.—Vai salindo um vapor.—Comandante fortaleza.» Mandando neste mesmo dia pelo rebocador alguns cartuchos.

4.ª FEIRA—17.—Passei ao 1/2 dia o seguinte telegramma: «Ministro da Guerra.—Regimento de signaes em tre Ratonas e esta fortaleza não veio.—Comandante fortaleza.» Recebendo como resposta ás 12 h. e 55 m. o seguinte: «Comandante fortaleza.—Regimento segue amanhã, bem como se os marinheiros guarnição artillaria em substituição artillheiros terra que regressarão quartel. Ative montagem cinibões. Saudações.—Mourão.» Recebi tambem o seguinte: «Comandante fortaleza.—Deslincio tam recebido 85 pias diarias—Capitão Lima.—Ignore se vem paio para outrem a não ser praças destacamento, pois que junto 41 praças terem direito 82 pias do accordo tabella. Primeiro pedido que fiz officiaes foi datado de 15 corrente, que recebi do officio, excepto paio e carne fresca.—Comandante fortaleza.» Passei ao Pires o seguinte aviso: «Faltou prometido. Não falte amanhã. Espero receber umaquelle coisa que valha pena o ter aturado. Lembranças aos tres e a mesma recommendação a ellos.—Comandante fortaleza.» Recebi como resposta: «Não faltei prometido. Amplifico disse levava. Guardei mandado depois. Quanto boa providencia do. Faltou ministro assumptos combinados. Não encontrei Monteiro de Barros. Saudações.—Luiz Pires.» (Continua)

Phonographando

Está na terra a machina que falti. Faz as maravilhas dos ovrintes a engenhosissima invenção do grande electricista Edison.

E aproveitar: de 4 a 5 da tarde e das 6 a 9 horas da noite, le está o ar. Honees, no salão do «Restaurant Liberdade» a attender a quanto os sentarem, collocarem aos ovidos os tubos de borracha e pucharem pelas competentes pelagens.

Cesta pouco: 1800. E ouve-se a deliciosa Adelina Patti, n'uma aria do *Rigoleto*; a voz admirável de Tamagno, o portentoso tenor, tambem se ouve; discursos, canções, o diabo!—tudo por dez centos.

E' uma maravilha o invento do electricista americano! A concurrencia tem sido numeroza pelo que ouvi dizer, vai ser hoje um *ferret d'opus*.

Hoje, domingo, quem deixará de ir apreciar a Patti, o Tamagno e tudo mais quanto promette o variado programma? Secretário da redacção, preparem-nos: Ao phonographo!

EDISON-MIRIM

CHRONICA DA SEMANA

As notas que mais deram que fallar durante a semana foram: a escolha dos candidatos pela Convenção ás eleições de 8 e 9 de Setembro proximo e o apparecimento do phonographo, esse admiravel apparellho, essa invenção que fez do grande chimico da America do Norte o vulto mais eminente e que mais revoluções tem operado na sciencia.

A escolha dos candidatos para a eleição foi, porém, a nota predominante. Essa escolha era esperada com ansiedade pelas rodas politicas, que já *pretam* anteriormente qual seria ella.

Conhecidos já por demais os republicanos que receberam votação dos convenionistas municipaes, que resolveram a escolha da seguinte forma: SENADOR.—Coronel Gustavo Richard, republicano historico, vice governador do Estado na primeira situação republicana, membro proximo de da commissão executiva, um dos que, durante os tempos federalistas, dirigiram a opposição.

GOVERNADOR DO ESTADO.—Dr. Hercilio Pedro da Luz, engenheiro civil, chefe republicano no norte do Estado, um dos defensores da Constituição de 24 de Fevereiro durante a revolta de 6 de Setembro e o chefe supremo do movimento revolucionario de 14 de Julho, que expulso o governo occulto das arnuças de Dezembro de 1891.

VICE-GOVERNADOR.—Dr. Polydoro Olavo de Santiago, engenheiro civil, republicano genuino, das avanzadas da defeza das instituições proclamadas a 15 de Novembro, e sub-chefe da columna Apollinario.

DEPUTADOS.—Dr. Lauro Severiano Muller, bacharel em mathematica, primeiro governador do Estado, chefe da representação catharinense no Congresso Federal e o director do partido republicano no nosso territorio.

Major Francisco Tolentino Vieira de Souza, advogado, presidente do primeiro congresso republicano no Estado e um dos prestigiosos membros da gloriosa commissão executiva.

Dr. Victorino de Paula Ramos, engenheiro civil, valente defensor da Republica junto á heroica Divisão do Norte, secretario do priqueiro congresso republicano estadual e membro saliente da commissão executiva.

Coronel Emilio Blum, valente propagandista pela Republica no tempo da volta monarchica, deputado estadual ao primeiro congresso, esforçado membro da commissão executiva e valoroso companheiro de Gomes Carneiro na memoravel e heroica resistencia da Lapa—a consubstanciação da Republica consolidada.

Defensores das actuaes instituições, amigos comprovados dos interesses do nosso Estado, os candidatos escolhidos pela Convenção Republicana bem merecem o apoio dos catharinenses.

Para isso esperemos as eleições que realizar-se-hão a 8 e 9 de Setembro.

Conforme se vê dos cartazes distribuidos e pregados nas esquinas, funciona no restaurant Liberdade, a praça 15 de Novembro, a grande invenção de Edison, o talentos chimico dos Estados-Unidos da America do Norte.

Da mesma forma que o microphono, o megaphono, o phonographo, apparellho a que nos referimos, destina-se a receber o som e transmitti-lo depois, por meio da electricidade, cujo uso, Edison, scientificamente, tem feito desaparecer.

Hontem, a convite dos srs. Eduardo Honees e Ricardo Boner, assistimos ao funcionamento do assombroso apparellho e com o seu resultado ficamos realmente satisfeitos.

Imaginemos os leitores que lá não foram, que ouvimos discursos, musicas em piano e trechos de opera.

Entre aquelles o discurso do dr. Veiga da Cunha, que ataca fortemente a revolta de 6 de setembro e especialmente ao ex-contralmeirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama; e de um outro cidadão que não se deduce claramente, o que nos autoriza a suppor que seja maragato, embora diga ao correr da oração que a guer-

ra é o lucto, o horror, a orphandade, quando se refere á incita provocada pelo maragatissimo trefego do sal; um terceiro sobre a propaganda socialista.

De musica assistimos: a um trecho do *Rigoleto* cantado pela grande actriz Adelina Patti, que, em fôssos do apparellho ou por outro motivo qualquer, davam um guinchos, que faziam mal ao ouvido; a *Dois camarios de café, talon, talon, talon*, cantado por um tal M. Pontes que nunca vimos mais gordo, ao *Duo de los paraguas*, que esteve esplendido e a uma polka brilhante, premiada em Chicago por occasião da exposição universal que ali realisou-se.

Ouvimos mais alguma coisa, mas esta chronica seria muito longa, si fôssemos a publicar tudo que ouvimos. Hoje lá estaremos de novo para ver si podemos tomar nota dos principaes pontos dos melhores discursos para no fim da semana que amanhã começa, darmos aos nossos leitores.

Actualidade.—Queres pertencer á galliança?

—Não.

—Porquê?

—Porque sou republicano genuino e não tenho inclinações para maragato.

MARION

AO COLLEGA MARION

Li com prazer o teu conto; N'ella a lieza salta Como criança bonita. E' muito lindo, um primer!

A' sombra de tua infancia Existe tanto segredo, Tanto posico enredo, Tanta paixão, tanto amor!

Impressionou-me o teu conto; Aquellas doces barbejos, Os queiximões, os desejos, Aquellas almas irmãs,

Tudo que ali descrevestes. E' tão meigo, delicado, Como o sorriso orvalho Das transparentes manhas!

E para dizer-te ao certo Que sentimento era aquelle, Tudo, tudo sim, me impelle A dizer-te:—que não sei.

Porque o amor das crianças E' sublime, indescriptivel, De comprehender-se impossivel, Eu fui criança e amei.

CESCAR

Desterro, 3 de Agosto de 1894.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 3 de Agosto

Resolução n. 1238.—O Governador do Estado, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro, em officio n. 150, de 2 do corrente, resolve crear, provisoriamente, uma collectoria de rendas estaduais no municipio de Camboriá, percebendo os respectivos collectores e escriptão a porcentagem de 10% da arrecadação, cabendo ao collecter 3/5 e ao escriptão 1/5. Communicou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1239.—O Governador do Estado resolve exonerar, a seu pedido, o cidadão Pedro de Souza Lobo, do cargo de commissario de policia de Joinville, e nomear para o substituir o cidadão Bernardo Bamba, assim como para 1.º supplemento do mesmo, o cidadão Gustavo Paracheur.—Remetteu-se os titulos dos nomeados ao chefe de policia.

Resolução n. 1240.—O Governador do Estado, de conformidade com a proposta do inspector do Thesouro em officio n. 133 desta data, resolve nomear o cidadão Alfredo Vieira da Silva, para exercer o cargo de praticante do mesmo Thesouro, percebendo os vencimentos marcados em lei.—Officiou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1241.—O Governador do Estado resolve nomear para os cargos de commissario de policia n. 1.º, 2.º e 3.º supplementes do municipio da capital, os cidadãos Francisco de Car-

valho Salomé Pereira, Thomaz Tenório de Albuquerque, Antonio Blum e Luciano Bertrand, na ordem em que seus nomes vão collocados.—Remettam-se os títulos dos nomeados ao chefe de policia.

Resolução n. 1242.—O Governador do Estado resolve nomear 4º, 2º, 3º e 4º juizes de paz do districto da villa Brusque, os cidadãos Nicolau Gracher, João Hermann, Germano Klappoth e Alexandre Terlonie, na ordem em que seus nomes vão collocados.—Declarou-se ao Tribunal de Justiça, ao juiz de direito da Brusque, ao Conselho Municipal da Brusque e aos nomeados.

Resolução n. 1243.—O Governador do Estado resolve nomear os cidadãos Adriano Schaefer, Carlos Kuehn, Carlos Graf, José Glesch, Vicente Korman e João Heil para membros do Conselho Municipal da Brusque, bem como o cidadão Manoel Francisco Moreira para superintendente do mesmo municipio.—Scientificou-se aos nomeados.

Ao Thesouro.—Communicando que, no dia 12 de Maio ultimo, assumiram a regencia das escolas publicas da freguezia do Porto-Bello, os professores publicos, D. Maria Sebastiana Muller e Donato Annanias de Almeida.

Ao commandante do Corpo de Seguranca.—Remetendo o jornal Republica, onde se acha publicada a resolução n. 1230, de 1º do corrente, dando regulamento para o serviço externo do corpo sob o vosso commando.—Identico ao chefe de policia.

Pela secretaria

Ao Thesouro.—Remetendo os títulos de terras de Carlos Teske, Jacob Day, Rudolfo Decker, Augusto Klug, Augusto Muller, João Vogel, Jacob Holstein II, Frederico Henschel II, Rosalia Teini, Augusto Rotzolk, Joana Meffert, Carlos Loeschner e Giovanni Moreli.

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Abilio Ricardo da Silva, representante do Campos Novos, perante a Convenção, não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de seus distinctos collegas e pessoas de sua amizade, o faz por este modo, offerecendo de seus linnhos prestimos naquella villa, onde reside.

Desterro, 2 de Agosto de 94.

ABILIO RICARDO DA SILVA

Bom Jesus

Haverá uma missa, no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco, no altar do Bom Jesus.

Um devoto.

EDITAES

Administração dos Correios

De ordem do sr. administrador e em cumprimento ao disposto no art. 26 do regulamento de 10 de Abril do corrente anno, faz-se publico que, em 20 de Agosto proximo, serão postas em circulação as formulas de franquia a que se refere a descrição abaixo:

SELLOS

Todos os novos sellos do Correo das taxas de 10 réis a 25 medem 0,026 x 0,021.

O centro de todos os sellos é formado de uma ellipse de 0,014 x 0,013 circundada por uma fita onde selé: «Estados-Unidos do Brasil.»

O angulo direito superior é cortado obliquamente pela palavra—Correo—, impressa sobre um fundo branco.

O fundo, na parte superior do quadrilatero, é ornamentado, e a parte inferior é constituída por duas pequenas almofadas, traçadas horizontalmente e esbatidas de cima para baixo.

Na parte inferior, em um circulo central, so lê, em algarismos, os valores de cada uma das taxas.

Nos sellos de \$010, \$100 e \$4000, se lê, do lado direito do algarismo, o valor escrito sobre uma pequena almofada traçada verticalmente e ao lado esquerdo a palavra—Réis.

Nas demais taxas, de um e outro lado dos algarismos, se lê a palavra—Réis—repetida.

Os sellos das taxas de dezenas de réis tem na ellipse central uma vista da entrada da bahia, do Rio de Janeiro; esta vista, assim como os valores, são impressos em tinta azul escura, para todos estes valores. O quadrilatero que forma o sello é impresso nas seguintes cores: para as de taxa de \$020: laranja; para as de \$040 e para os bilhetes postaes simples: verde claro; para as de \$010: vermelho; para as de \$050: azul; para as de \$080 e bilhetes postaes duplas: roxo.

Os sellos das taxas de centenas de réis tem na ellipse central a effigie da Republica impressa em cor preta, excluindo o de \$100 que tem o algarismo em tinta vermelha os; demais os têm em cor preta.

O quadrilatero que forma o sello é impresso do modo seguinte: nos de \$100 (para cartas e cartas-bilhetes): vermelha; nos de \$200: laranja; nos de \$300: verde-claro; nos de \$500: azul; e nos de \$700: roxo.

Os sellos das taxas de milhares de réis tem na ellipse central a effigie de Mercurio, assim como os valores impressos em cor violeta e photographica, sendo esta para os de \$2 e aquella para os de \$1000.

O quadrilatero nos sellos de \$2 é impresso em cor verde, e nos de \$2, preta.

CARTAS-BILHETES

As cartas-bilhetes de \$100 tem o sello igual ao da descripção desta taxa e são impressas em papel cartado de côr cinzenta nas duas faces.

BILHETES-POSTAES

Os bilhetes-postaes de \$040 (simples) são impressos em identico papel, de côr roxa na face impressa e no verso cinzenta.

Os bilhetes de \$080 (duplos) são impressos em papel amarello na parte impressa e cinzento no verso.

CINTAS

As cintas representão as taxas de \$020, \$040 e \$060 e serão de papel verde claro, tendo em relevo uma effigie de mulher, symbolizando a Republica, circundada por uma faixa, contendo a seguinte inscripção—Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Na parte superior da faixa lê-se a palavra—Correo—e na inferior o valor em algarismo sobre a palavra—Réis.

A côr das faixas é a seguinte: para as cintas de 20 réis—verde—, para as de 40 réis—amarello escuro—, para as de 60 réis—chocolate.

SOBRE CARTAS

As sobre-cartas (enveloppes) serão de papel branco e terão o emblema de modelo igual ao das cintas. Nas sobre-cartas a côr das faixas do emblema será:—vermelha—, para as de 100 réis,—chocolate— para as de 200 réis—azul— para as de 300 réis.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, em 3 de Agosto de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Pezairo.

Junta Commercial

Por despacho, de 27 de Julho e 1º do corrente, do cidadão presidente desta Junta, se faz publico que foram archivados, nesta secretaria os contractos seguintes:

De Raulino Julio Adolpho Horn e Ovidio Joaquim d'Oliveira, para o commercio de pharmacia e drogaria nesta praça a rua Alino Corrêa com o capital de 88:944:170, sob a firma de Raulino Horn & Oliveira.

De Emilio Carlos Jorge Meyer e José Candido da Silva, para o commercio de compra e venda, por conta propria, de productos nacionaes e estrangeiros, nesta praça a rua Alino Corrêa com o capital de 22:000\$, sob a de Meyer & Silva.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, 2 de Agosto de 1894.—O secretario, J. Tolentino.

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica de n. 28 B, 718, 970, 1949, 1982, 1975, 1976, 1988, 232 C, 2648, 2686, 2954, 3028, 3046, 3122, 3331, 3553, 3779, 3801, 3802, 2803, 3837, 3967, 4015, 4027, 4042, 4063, 4084, 4085, 4152, 4153, 4154, 4155, 4249, 4271, 4290, 4460, 4475, 4492, 4491, 4495, 4496, 4372, 4756, 4763, 4801, 5001, 5094, 5095, 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5106, 5113, 5114, 5116, 5117, 5118, 5119, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5131, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136, 5138 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5159, 5160, 5161, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166

apresentem, sem demora, as mesmas cadernetas ao gerente d'aquelle Estabelecimento, cidadão, bacharel José Henriques de Paiva, visto que assim exige o interesse do serviço publico no dito Estabelecimento.

Secretaria do Governo, 21 de Julho de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

Instrução Publica

ESCOLA NORMAL

Faço publico que se acha aberta, durante quinze dias, a contar da presente data, n'esta repartição, a inscripção para a matricula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
b) Certidão de habilitação no curso primario;
c) Atestado medico de vaccina ou revaccinação;
d) Atestado de que não soffrem de moléstia infecto-contagiosa e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não puderem apresentar certificado de habilitação no curso primario, requererão previamente exame de admissão ao director geral da Instrução Publica.

Directoria Geral da Instrução Publica, em 21 de Julho de 1894.—Roberto Grant, director geral.

Administração dos correios

Em virtude de ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, faço publico que fica marcado o prazo até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de sellos e mais formulas de franquia de tempo do imperio, conforme o disposto no art. 34 do regulamento approved pelo decreto n. 1492 A de 10 de Abril deste anno, e que findo o alludido prazo serão taes sellos considerados nulos.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Pezairo.

Instrução Publica

GYMNASIO CATARINENSE

Faço publico que se acha aberta, durante quinze dias, a contar da presente data, a inscripção para a matricula do Gynmasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
b) Certidão de habilitação no curso primario;
c) Atestado de vaccina ou revaccinação;
d) Atestado medico de que não soffrem moléstia infecto-contagiosa.

Directoria Geral da Instrução Publica, 21 de Julho de 1894.—Roberto Grant, director geral.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorrogado, até 31 de Dezembro vindouro, o prazo para o recolhimento de todas as notas, sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação,

publicados no Diario Offi-cial de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894.—Ernesto M. da Silva

ANNUNCIOS



Childerico Duarte Silva

Theobaldo Duarte Silva e sua familia mandam rezar, quarta feira, 8 do corrente, por alma de Childerico Duarte Silva, fallecido em Porto-Alegre, uma missa na igreja matriz, ás 8 horas.

Para esse acto de religião convidam aos seus parentes e pessoas de amizade.

Pintor e armador

Elias Paulo da Silva, com longa pratica do serviço de pintura de casas, armação de igrejas e preparo de salas para bailes, offerece seus prestimos ao publico, prometendo toda a promptidão e zelo nos trabalhos de que for incumbido, cujo preço será o mais razoavel possível.

Atenção

Vende-se a bem afreguezada padaria Ondina á rua da Republica, n. 8—A.

Para tratar na mesma, com o seu proprietario, Gustavo Adolpho Grahl

TODAS as Sanchões devem uzar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Atenção!!

PYRAMIDAL E COLOSSAL

o sortimento recebido pela já muito acreditada Charutaria Linhares.

5—A Rua João Pinto 5—a

Por ser hoje a que está na PONTISSIMA DA PONTA visto ser a melhor casa no trato, e preço e a que melhores vantagens offerece aos freguezes.

VER PARA CRER

CHARUTOS—de Havana, Hamburgo, Bahia e Blumenau, em caixinhas e pacotes.

FUMOS—em barricas, latas, caixinhas e pacotes, desfiado, picado, cortado, em corda e em folha.

CIGARROS—de papel e palhas de todos os feitios e qualidades, grande quantidade.

PAPEIS E PALHAS—em livrinhos e milheiros. Bolças de berracha, carteiros, piticiras, cachimbos, phosphoreiros, variado sortimento.

ARMARINHO

Gravatas, o que ha de chic, collarinhos, punhos, abotoaduras com ou sem molas, peitos postiços, lenços de seda e linho, escovas para dentes, unhas, cabellos roupa e pós de arroz, canivetes de Rodgers, thesouros e mcias para gravatas e uma grande quantidade de

BENGALAS

ULTIMA NOVIDADE

Não haja engano, é na Charutaria Linhares, na Rua João Pinto n. 5 A.

Antonino B. Linhares

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fabrica a vapor

RUA TRAJANO N. 5

Antunes Alves & C. participam ao publico em geral, que em virtude da baixa de preço que teve o assucar deliberamos vendelo aos seguintes preços:

A varejo

Assucar refinado de 2ª kilo	720
3ª	640
Pernambuco, branco 1ª kilo.	700
2ª	640
Crystalisado, kilo	7000

Por 15 kilos

Assucar refinado de 2ª	10\$500
3ª	9\$300
Pernambuco, branco 1ª	10\$000
2ª	9\$000
Chrystalisado	10\$000

Desterro, 26 de Julho de 1894.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL
4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

- C/c. de movimento, com retiradas livres 5%.
- Por dinheiro a premio, por letras a praso nunca menor de 12 mezes 7%.
- Descontos, taxas convencionaes.
- Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob caução de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIONDE JAEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Boulart—F. A. Paula Vianna

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.
Paletois de casimira para senhoras.
Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR
Preços baratissimos
A' BRAZILEIRA

OFFICINA DE CHAPEOS DE SOL

12—Rua Trajano—12

Concertos garantidos, com brevidade e preços razoaveis.

E. Nocetti.

FABRICA DE CARIMBOS

Borracha vulcanisada

C. W. Boehm
JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualque especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.

ACRÉDITO REPUBLICANO

O CAPITAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, franco, suave e não ter nicotina.

Aos amantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!

João dos Santos Mendonça

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 15—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

Vinjantes — especies cigarros de papel para.

5 A TRUA JOÃO PINTO 5 A

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA essencia
PARA TODOS OS USOS

Especiis contra:

QUEBRADURA, NEURALGIA,
CONFUSOES, DARTHROS,
EMPIGEMO, PANNOS, CASPAS,
Espinhas,
RHEUMATISMO, SARDAS,
dôr de cabeça,
CEGALAS, BUGAS,
FERIMENTOS, BRU PUNHO DA PELLE
E MORDEGURAS DE INSECTO.

A venda em todas as Armazarias
e Casas de Perfumarias

PARFUMARIA TOILETTE

SUGERIDA E REFRESCA A CUTIS
E DÁ UM TOQUE DE FINEZA E
GRACIA AO VESTIR

SABON DE TOILETTE
SABON DE TOILETTE
SABON DE TOILETTE

A venda em todas as Armazarias
e Casas de Perfumarias

LIVROS

Na livraria e papelaria de João Firmo encontram-se os seguintes livros, que serão vendidos por preços razoaveis, a pedido de uma pessoa que se retire desta Capital:

ROMANCES

As cavalheiras do amor. Historico 1 volumes com gravuras coloridas.

As minas de prata. Grande romance brasileiro de José de Alencar.

O grande industrial e outro. Um volume encadernado.

Conte de Camors. Precioso romance, em um volume, de Octavio Feuillet.

O Crime de Orical. um volume.

Graziella e outros. Lamartine. Um volume encadernado.

As Costureiras e outro. Um volume.

CONTOS

Azulijos. Historias para gente abrig, Contos sem pretensão. *Scenas innocentes.* *Filigranas* (Luiz Guimarães Junior).

VERSOS

D. Branca. Importante poema de Almeida.

Sonetos e rimas. do primeiro poeta brasileiro Luiz Guimarães Junior.

Parnaso Lusitano. Obra rara dos melhores poetas portuguezes, 6 volumes encadernados.

OUTROS LIVROS

Viagem à capital do Japão — Encycloedia Popular — *Scenas da Vida Americana* — *Vignole de Algebeira* — *Manual de Physica Divertida* — *Economia Politica* — *Chimica Divertida* — *Physica* (Janot) — *Armazem de conhecimentos uteis* — *Mineralogia* — *Geologia* — *Philosophia do Felicidade* — *Converção Portuguesa.* *Franceza e Inglesa* — *Dicionarios e Grammaticas* — *Ingles Latino* — *Analyse Logica* — *Grammatica* (Sotero) — *Grammatica Franceza* (Jougrain) — *Mil e Uma Noites* — *Os celebres contos arabes* em 4 volumes, com gravuras.

Livraria e Papelaria de João Firmo Pires da Cunha.

AS PILULAS PURGATIVAS DE Rauliveira

CURÃO SEM RESGUARDO
E SEM DIETA
SEMPRE QUE SE PRECISE DE
UM BOM PURGATIVO

LOJA DE MOV EIS

Officina de marceneiro
DE
Carlos Reinisch
Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.
Preços, como sempre, baratissimos.
Alugam-se tambem moveis para casa.
Rua de João Pinto

Sabão Rauliveira

PARA TODOS OS USOS
**EM UMA
FAMILIA**



Aos doentes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMAGICO, CARMINATIVO
E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da
FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura
Colicas

Dôres de cabeça e ventre,
Acidalia extiações nervosas
Corrige as indigestões
Tonifica o estomago
Acidez, vomitos
Despepsias atonicas
Promove o appetito
Azias, gastralgias
Enjô do mar

Aproveita sempre ás crianças
nas indigestões e quando
atacadas pelos vermes.

PREÇO—Vidro 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES
DESTERRO

VENDE-SE

Arinha de trigo marca O e B,
batatas, farello, ração,
chegado do Buenos-Ayres, pelo vapor *Havino*.
Tambem vende-se
um de S. Paulo, superior.
Preços razoaveis.
RUA ALTINO CORREA
S. N. Soares